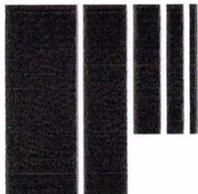


**RELATÓRIO TÉCNICO**

**UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA  
CONSELVAN - ARIPUANÃ/MT**

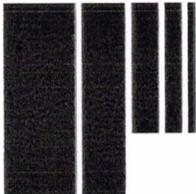
**RELATÓRIO TÉCNICO**



# RELATÓRIO TÉCNICO

## SUMÁRIO

1. DADOS CADASTRAIS E IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE .....	3
2. MEMORIAL DE PROJETO DE ARQUITETURA .....	3
3. NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS, MANUAIS.....	9
4. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE.....	10
5. ATRIBUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE.....	11
6. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (RDC 50/2002).....	11
7. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE .....	12
8. ESPECIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA .....	13
9. FLUXOS E ACESSOS:.....	16
10. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA, CLIMATIZAÇÃO, COLETA E DESTINAÇÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS.....	17
11. RELAÇÃO MÍNIMA DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS .....	19
12. MATERIAIS DE ACABAMENTO POR AMBIENTE .....	23



# RELATÓRIO TÉCNICO

## 1. DADOS CADASTRAIS E IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE

Razão Social: Prefeitura Municipal de Aripuanã  
Nome Fantasia: Unidade de Saúde da Família Conselvan  
CNPJ: 03.507.498/0001-71  
Endereço: Rua Guarantã s/n Quadra 28 lote 02  
Bairro: Conselvan  
CEP: 78325-000  
Município: Aripuanã, MT  
Telefone: (66) 3565-2442  
Email: semusa.aripuanã@gmail.com  
CNES: 2604205  
Atividade: Centro de Saúde/Unidade Básica  
Autor do Projeto (PBA): Arq<sup>a</sup> Mirela Pilon Pessatti-CAU N<sup>o</sup> A25669-2

## 2. MEMORIAL DE PROJETO DE ARQUITETURA

O presente memorial é parte integrante do Projeto Básico de Arquitetura para Reforma e Ampliação da Unidade de Saúde da Família Conselvan, situada no Município de Aripuanã, MT.

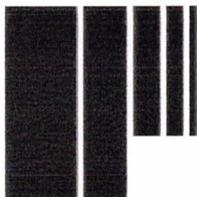
Área do Terreno: 1.418,04 m<sup>2</sup>

Área existente a reformar: 330,62m<sup>2</sup>

Área a ampliar: 198,99m<sup>2</sup>

Área total do Empreendimento: 529,61m<sup>2</sup>

O Estabelecimento Assistencial de Saúde (EAS) executa atividades relacionadas à Atenção Básica à Saúde de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) para a Estratégia de Saúde da Família. Desta forma, a elaboração do projeto arquitetônico de reforma ampliação para este EAS, além de atender a Resoluções da Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA, em especial a RDC 50/2002 que regulamenta o planejamento, a programação e elaboração dos projetos de arquitetura para os EAS, considerou também no que se refere às soluções arquitetônicas o Manual de Estrutura Física das Unidades Básicas de Saúde: Saúde da Família (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2008), além das demais normas e regulamentos citados no item 03 deste documento técnico.



## RELATÓRIO TÉCNICO

Atualmente, a Unidade de Saúde comporta 01 (uma) Equipe de Saúde da Família (ESF), a qual devido a distância do município de Aripuanã é responsável pelo encaminhamento de alguns casos de maior complexidade para o Hospital Municipal de Aripuanã, por se tratar de um bairro afastado que leva em média 2 horas de deslocamento até chegar a atenção hospitalar. Desta forma realiza pequenos procedimentos, tais como suturas, imobilizações, observação de curta permanência em local adaptado para tais atividades assistenciais. Assim, o projeto arquitetônico desenvolvido se configura de forma a possibilitar a criação de espaços adequados à essa singularidade do serviço, criando duas salas de observação de curta permanência, para atender de forma adequada o paciente que será encaminhado.

O projeto propõe soluções arquitetônicas também para a organização dos fluxos da unidade, adequação dos espaços físicos aos processos de trabalho das equipes de saúde da família, além da correção de patologias de infra-estruturais pré-existentes, adequação a zona bioclimática e as normas técnicas.

Foi realizada avaliação in loco das condições físicas atuais para identificar as principais patologias e inadequações com o objetivo de instruir as soluções arquitetônicas. As plantas baixas referentes a situação atual da UBS foi disponibilizada pela Secretaria Municipal de Saúde de Aripuanã/MT, sendo realizada a checagem também in loco em conjunto com técnicos da Vigilância Sanitária local.

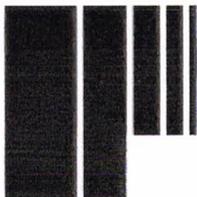
Principais nós identificados e soluções dadas pelo Projeto Básico de Arquitetura:

Nós-Críticos	Soluções no Projeto
Ausência ou insuficiência física de ambiente para realização de determinadas atividades preconizadas na política nacional de atenção básica e nesse caso em especial de Conselvan, a distância do serviço de maior complexidade de referência.	Ambientes Projetados: <ul style="list-style-type: none"><li>• 2 Salas de Observação de Curta Permanência, onde os pacientes aguardarão a transferência</li><li>• Escovário;</li><li>• Farmácia com armazenamento e dispensação</li><li>• Sala para Agentes Comunitários e administração;</li><li>• Ampliação da Sala para grupos e educação em saúde;</li></ul>



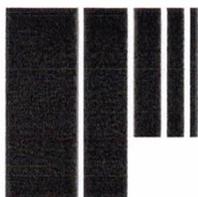
## RELATÓRIO TÉCNICO

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Sala de Imunização – Vacina</li><li>• Ampliação de área para acomodar as atividades de apoio técnico (sala de lavagem e descontaminação; e esterilização) e de apoio para funcionários.</li></ul>
Fluxos cruzados.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Organização dos fluxos das áreas de atendimento (pacientes) e apoios (funcionários);</li><li>• Separação das áreas de esperas em: Geral, dos Consultórios, Salas de Procedimentos e Consultório Odontológico;</li><li>• Separação dos Fluxos de Material Contaminado, Material Limpo e Resíduos;</li><li>• Setorização da área de observação de curta permanência próximas a área de embarque e desembarque de ambulância.</li></ul>
Umidade e Mofo no forro e parte superior das paredes (infiltrações).	<ul style="list-style-type: none"><li>• Execução de nova cobertura em estrutura metálica independente da edificação, para apoiar telhado com telha termo acústica, tipo sanduíche, conforme especificação no memorial descritivo de arquitetura.</li><li>• Execução de laje (a depender da avaliação do projetista de estruturas) ou uso de manta especial impermeabilizante sob a cobertura para garantia da estanqueidade.</li><li>• Correto dimensionamento do sistema de coleta de águas pluviais para atender às condições da zona bioclimática</li></ul>



## RELATÓRIO TÉCNICO

<p>Umidade e Mofo no piso e parte inferior das paredes (infiltrações).</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Execução de faixa de calçada impermeabilizada no entorno da edificação;</li><li>• Execução de impermeabilização externa e interna, com produto adequado, até a altura de 1,50 nas paredes, inclusive no encontro entre piso e parede;</li><li>• Uso de rejunte epóxi ou acrílico em todas as áreas com pisos e revestimentos cerâmicos;</li><li>• Uso de pintura acrílica lavável e barrado inferior em tinta esmalte;</li><li>• Na área de ampliação além das técnicas acima será executada a impermeabilização dos baldrames.</li></ul>
<p>Fissuras e Trincas presentes nas paredes.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Serão corrigidas no projeto de reforço estrutural.</li></ul>
<p>Insolação e ventilação naturais prejudicadas em função das condicionantes da zona bioclimática. As janelas existentes permanecem fechadas e com elementos de proteção (tecido, papelão) para amenizar a incidência solar. Tal situação também favorece a permanência do mofo e unidade nos ambientes causados pelas infiltrações.</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elevação da cobertura favorecendo ventilação cruzada sob a mesma, criando um “colchão de ar” para resfriamento dos ambientes;</li><li>• Cobertura com telha metálica tipo sanduíche - termoacústica - 4cm;</li><li>• Beirais ampliados para maior sombreamento e proteção das paredes e dos caixilhos em dias de chuva intensa e de alta incidência solar;</li><li>• Substituição dos caixilhos existentes tipo basculante ou maximo-ar por janelas de correr que permitem a instalação de tela de proteção contra fauna sinantrópica, podendo permanecer abertas.</li></ul>
<p>Segurança e Controle de Acesso</p>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para fechamento e proteção das unidades em dias ou horários que elas não se encontram em funcionamento,</li></ul>



## RELATÓRIO TÉCNICO

	optou-se pelo uso de elementos vazados (cobogós), que permitem um visual menos “pesado”, não impedem a ventilação e criam identidade visual do edifício.
Saneamento Básico	<ul style="list-style-type: none"><li>• Para tratamento de esgoto (água negra): instalação de fossas biodigestoras;</li><li>• Para tratamento de água proveniente de lavatórios, chuveiros, lavagem de pisos (água cinza): instalação de jardins filtrantes.</li></ul>

No memorial descritivo de obra em anexo que é complementar as peças gráficas estão especificadas as técnicas construtivas, assim como os materiais de acabamentos e instalações referentes ao projeto básico de arquitetura.

### **Programa de Necessidades Físico e Funcional**

<b>Ambiente</b>	<b>Área</b>
Abrigo de Compressor Odontológico	1,28
Abrigo de Gás - GLP	3,14
Abrigo de Gases Medicinais	4,80
Abrigo de Resíduos Biológicos	4,76
Abrigo de Resíduos Comuns	4,76
Acolhimento	12,70
Banheiro de Funcionários Feminino	5,11
Banheiro de Funcionários Masculino	5,10
Consultório Diferenciado (Ginecologia)	18,54
Consultório Indiferenciado 01	13,47
Consultório Indiferenciado 02	12,52
Consultório Odontológico com 01 Equipamento	12,40
Copa de Funcionários	12,50
Depósito de Material de Limpeza (DML)	4,77
Observação de Curta Permanência 2	23,41



## RELATÓRIO TÉCNICO

Esterilização	7,11
Sala de paramentação	4,15
Farmácia/Almoxarifado (Distribuição e Armazenamento)	19,46
Observação de Curta Permanência 1	20,39
Expurgo: sala de lavagem e descontaminação	7,44
Sala Administrativa/Agentes Comunitários	15,51
Sala de Procedimentos	20,85
Sala de Curativo	10,10
Sala de demonstração e educação em saúde (grupos)	17,44
Sala de Espera Interna	15,89
Sala de Espera Externa	55,11
Sala de Imunização - Vacinas	11,30
Sala de Inalação Coletiva	14,80
Sanitário Consultório Indiferenciado01	2,64
Sanitário Consultório Indiferenciado 02.	2,64
Sanitário Consultório Diferenciado	2,99
Banho Observação	5,35
Sanitário PCD Observação	3,68
Sanitário Feminino P.C.D.	3,67
Sanitário Masculino P.C.D.	3,67
Vestiário de Funcionários - Feminino	5,11
Vestiários de Funcionários - Masculino	5,11

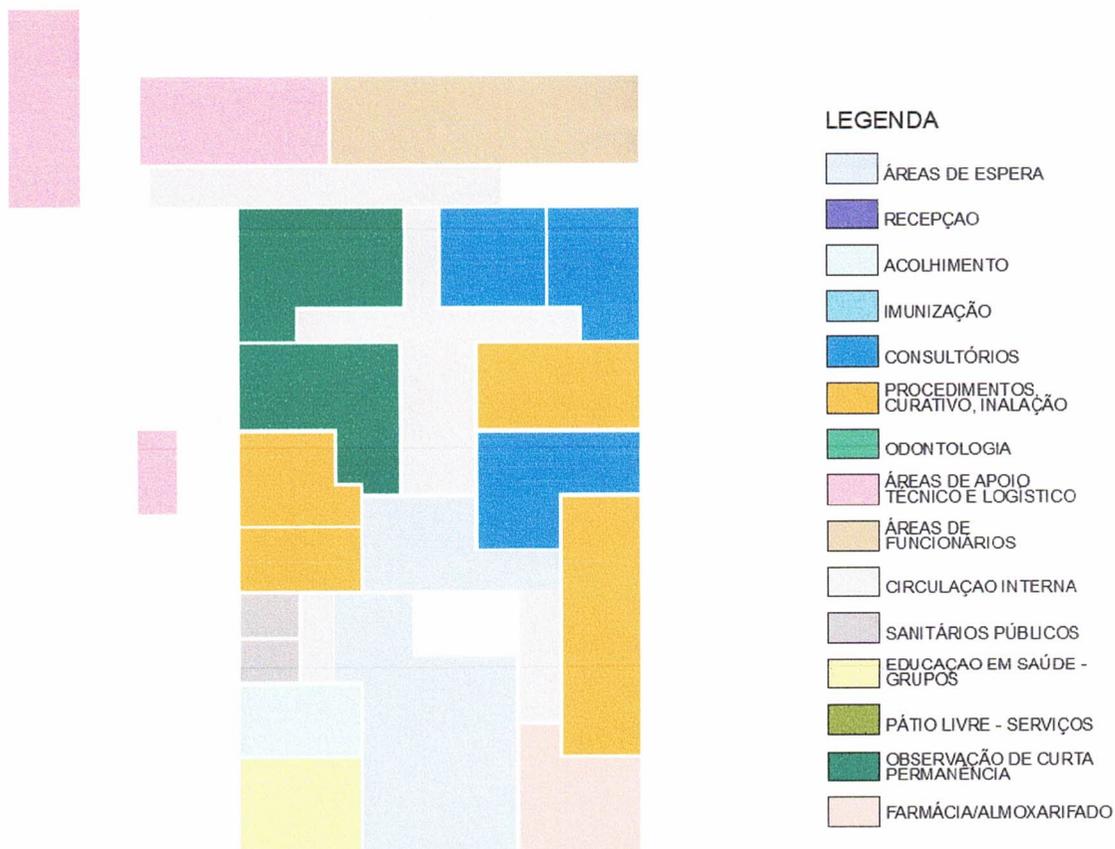
### **Setorização das Áreas**

A disposição das áreas tem como diretriz a organização dos fluxos de trabalho, setorizando e separando as áreas de atendimento em consultórios, procedimentos com suas respectivas esperas das áreas de apoio técnico, logístico e administrativo, assim como proporcionar espaço adequado para os funcionários.

### **Diagrama de Setorização:**



# RELATÓRIO TÉCNICO



### 3. NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS, MANUAIS

O presente relatório técnico, assim como o Projeto Arquitetônico Básico da Unidade Básica de Saúde Jardim Planalto considerou as seguintes normas, resoluções, decretos e manuais:

- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 50/ /2002 - ANVISA, que dispõe sobre a Regulamentação Técnica para planejamento, programação e avaliação dos projetos físicos de Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS).
- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 51/2011 - ANVISA, que dispõe sobre a Regulamentação Técnica para planejamento, programação e avaliação dos projetos físicos de Estabelecimentos de Assistência a Saúde (EAS).
- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 222/2018 – ANVISA, que Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de



## RELATÓRIO TÉCNICO

Saúde e dá outras providências e que no seu artigo 92 revoga a RDC 306/2004. “Art. 92 Fica revogada a Resolução da Diretoria Colegiada RDC Anvisa nº 306, de 7 de dezembro de 2004, a partir da entrada em vigor desta Resolução”.

- RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADADA - RDC Nº 15/2012 - ANVISA, que dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Manual de estrutura física das unidades básicas de saúde: saúde da família**. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.
- NBR 9050/2015 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos;
- NBR 12188/2003 - Sistemas centralizados de oxigênio, ar, óxido nitroso e vácuo para uso medicinal em estabelecimentos assistenciais de saúde.
- Lei COMPLEMENTAR N.º 113/2015. “Altera o Código Sanitário do Município de Aripuanã e dá outras providências.”
- A RESOLUÇÃO CONAMA nº 358, de 29 de Abril de 2005 - Dispõe sobre o tratamento e a disposição final dos resíduos dos serviços de Saúde.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

As Unidades de Saúde da Família (USF) se caracterizam na porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), têm como objetivo atender até 80% dos problemas de saúde da população, sem que haja a necessidade de encaminhamento para outros serviços, como emergências e hospitais.

A Unidade Saúde da Família Conselvan desenvolve ações de prevenção e tratamento relacionadas à saúde da mulher, da criança, saúde mental, planejamento familiar, prevenção a câncer, pré-natal, cuidado com doenças crônicas como diabetes e hipertensão arterial e outras doenças como Hanseníase, Febre Amarela e atenção domiciliar (Home Care).

Além disso, o usuário tem acesso à curativos, inalações, aplicação de vacinas, coleta de exames laboratoriais e tratamento odontológico, recebendo medicação básica e, quando necessário é realizado o encaminhamento para atendimentos especializados.



## RELATÓRIO TÉCNICO

A equipe básica da Unidade de Saúde da Família Conselvan é composta por Médicos, enfermeiros, dentistas, auxiliares de higiene bucal, agentes comunitários de saúde e agentes de combate as endemias.

A Unidade de Saúde da Família Conselvan, assim como as demais unidades do Sistema de Saúde do Município de Aripuanã/MT tem o objetivo de garantir serviços mais próximos à população, em suas comunidades, com estrutura necessária para atender bem e de forma acolhedora o paciente, encaminhando-o quando necessário a unidade de referência de maior complexidade.

O modelo de Atenção Integral à Saúde tem o seu projeto assistencial acessível, coordenado, acolhedor, resolutivo e humano, reforçando a vocação do estabelecimento em desempenhar a função do “cuidar da saúde das pessoas” com eficiência, segurança e humanização, promovendo a satisfação de seus funcionários e a recuperação física e emocional de seus pacientes.

### **5. ATRIBUIÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**Prestação de atendimento eletivo de promoção e assistência à saúde em regime ambulatorial:** atenção à saúde incluindo atividades de promoção, prevenção, vigilância à saúde da comunidade e atendimento a pacientes externos de forma programada e continuada (RDC 50/2002).

### **6. RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE (RDC 50/2002).**

- 6.1. Realizar ações individuais ou coletivas de prevenção à saúde, tais como: imunizações, primeiro atendimento, controle de doenças, visita domiciliar, coleta de material para exame, etc.;
- 6.2. Realizar vigilância epidemiológica através de coleta e análise sistemática de dados, investigação epidemiológica, informação sobre doenças, etc.;
- 6.3. Promover ações de educação para a saúde, através de palestras, demonstrações e treinamento “in loco”, campanha, etc.;
- 6.4. Orientar as ações em saneamento básico através da instalação e manutenção de melhorias sanitárias domiciliares relacionadas com água, esgoto e resíduos sólidos;



## RELATÓRIO TÉCNICO

6.5. Realizar vigilância nutricional através das atividades continuadas e rotineiras de observação, coleta e análise de dados e disseminação da informação referente ao estado nutricional, desde a ingestão de alimentos à sua utilização biológica;

6.6. Recepcionar, registrar e fazer marcação de consultas;

6.7. Proceder à consulta médica, odontológica, psicológica, de assistência social, de nutrição, de farmácia, de fisioterapia, de terapia ocupacional, de fonoaudiologia e de enfermagem.

### **7. ORGANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

A organização das atividades de prestação da assistência na Unidade Básica de Saúde Conselvan de Aripuanã/MT como, procedimentos de enfermagem, programas ministeriais, e outros serviços estará disponível nos POPs (Procedimento Operacional Padrão) da unidade, onde os fluxogramas de Processos e de Serviços evidenciarão os principais macroprocessos e suas interações.

Conceitualmente o modelo de assistência proposto, é baseado no Cuidado Integral à Saúde, possui como objetivo maior o bem-estar da população usuária, de forma que as estratégias de coordenação do cuidado devem considerar sempre os impactos efetivos sobre os níveis de saúde destes usuários. Dessa forma, a promoção da saúde aponta para a necessidade de se construírem políticas saudáveis; de se criarem ambientes favoráveis à saúde das pessoas, ao lado do desenvolvimento de habilidades pessoais e do reforço da ação comunitária. Propõe, ainda, uma reorientação dos serviços de saúde, em que a responsabilidade pelas ações de promoção deve ser compartilhada entre governos, comunidade, grupos, profissionais de saúde e instituições prestadoras de serviço, pautando-se pelo respeito e reconhecimento dos fatores culturais e das necessidades individuais e comunitárias e construindo canais de comunicação entre o setor saúde e os setores sociais, políticos, econômicos e ambientais

A situação clínica do público atendido na Unidade Básica nos direciona ao nível de atenção ao paciente e de suas necessidades, pois, muitas vezes apresenta doenças crônicas e a presença de comorbidades são cada vez mais frequentes, sendo, portanto, necessário uma análise abrangente de diferentes olhares. Os diferentes saberes permitem abordar aspectos os mais variados possíveis sobre as manifestações dos



## RELATÓRIO TÉCNICO

problemas encontrados e explorar a possibilidade de uma atuação de diversos fatores isolada e integradamente, com isso a proposta da abordagem multidisciplinar, levando em consideração as dimensões biológica, psicossocial, socioeconômica e cultural, sempre com o olhar voltado às necessidades integrais do paciente e seus familiares. Esse olhar dos vários atores com saberes diferentes permite desenvolver soluções adequadas para atacar as causas diversas e suas interações ao mesmo tempo.

O fluxograma de processos e serviços estarão devidamente descritos nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) disponíveis na Unidade de Saúde.

### **8. ESPECIFICAÇÃO DA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Horário de Funcionamento: 07hs às 11hs e das 13hs às 17hs (8 horas dia) de segunda a sextas feira, em turnos de 06 horas diárias.

A Unidade de Saúde da Família de Conselvan, além dos ambientes obrigatórios para atenção básica em saúde contempla também duas salas de observação de curta permanência dos pacientes, devido a distância de Conselvan da referência em Aripunã, sendo que após o atendimento, se necessário os pacientes serão encaminhados ao Hospital Municipal de Aripunã.

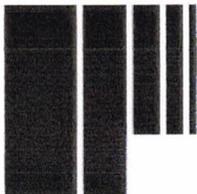
#### **Descrição das Atividades realizadas por ambiente:**

- 02 Sala de Observação de curta permanência, sendo uma com o Banheiro exclusivo- destinado a pacientes que necessitam terapia de hidratação endovenosa e posterior reavaliação para alta ou ser encaminhado a internação no Hospital Municipal de Aripunã.
- 02 Consultórios Médicos com sanitário - destinado exclusivamente a consultas médicas e atendimento a gestante, podendo inclusive realizar as coletas de exames como Papanicolau, Bacterioscopia Vaginal, Uretral e outros.
- 01 Consultório Odontológico - destinado ao atendimento clínico dos pacientes exclusivamente a consultas e procedimentos odontológicos do tipo: Dentística restauradora (utilizando apenas resinas) e realização de RXodontológicos para posterior encaminhamento a especialista na área. Este serviço compartilhará áreas de apoio da Unidade (Recepção Geral, Sala de Utilidades, Esterilização e DML).



## RELATÓRIO TÉCNICO

- 01 Consultório de Enfermagem -espaço destinado à realização de procedimentos tais como: administração de medicação, realização de pequenos procedimentos, coleta de material para análises clínicas a ser encaminhada ao laboratório, terapia de reidratação oral e outros.
- 01 Sala de Vacinas - destinada a administração de vacinas em crianças, adultos e idosos.
- 01 Sala de Acolhimento - local para a consulta de enfermagem, estabelecendo vínculo com o usuário, avaliar a adesão a continuidade ao tratamento proposto e, sobretudo quando eles procuram a unidade de saúde fora das consultas ou atividades previamente agendadas. Será também realizado a avaliação antropométrica (peso e altura), bem como solicitação e avaliação de exames.
- 01 Sala de Procedimentos - local para a realização de procedimentos como trocas de Sonda Vesical, Nasogástrica, Realização de pequenos procedimentos, Coleta de material para análises clínicas, Teste do Pezinho, Administração de medicação Inalatória, Terapia de hidratação oral e Permanência de pacientes para observação.
- 01 Sala de Inalação Coletiva - destinado a realização de medicações inalatórias em adultos e crianças, neste local poderá também se necessário a administração de medicações injetáveis (endovenosas, subcutâneas e musculares).
- 01 Sala de Curativo -local destinado ao tratamento de lesões, realização de curativos, retirada de pontos e orientações pertinentes a estes procedimentos.
- Área de Apoio Técnico (Expurgo e Esterilização) deve permitir o estabelecimento de um fluxo contínuo e unidirecional, evitando o cruzamento de materiais sujos com os limpos e esterilizados, assim como evitar que o trabalhador escalado para a área contaminada transite pelas áreas limpas e vice-versa (SOBECC, 2000). Portanto as atividades para o processamento dos artigos seguirão o fluxo da Área Suja para a Limpa assim composta, conforme planta física da Unidade Básica:
- 01 Sala de lavagem e descontaminação (Expurgo): destinada ao recebimento e separação dos materiais sujos advindo dos ambientes de assistência (Sala de Curativos, Procedimentos de enfermagem, Consultório Odontológico, Inalação e outros). Nesse local é realizado o processo de limpeza, desinfecção e secagem. Deve ser de acesso restrito ao fluxo de pessoas e os profissionais da saúde



## RELATÓRIO TÉCNICO

- deverão trabalhar paramentados com gorro, máscara, luva de borracha cano longo, avental de manga longa, avental impermeável, óculos de proteção e sapato fechado.
- 01 Sala de Esterilização: local destinado aos processos de separação dos instrumentais, conferência da limpeza, funcionalidade e integridade dos artigos. Assim como empacotamento, selagem das embalagens e esterilização. Local de acesso restrito ao fluxo de pessoas e os profissionais deverão trabalhar paramentados com gorro, avental, luva de procedimento e sapato fechado.
  - 01 Sala de Paramentação: local destinado a paramentação dos profissionais, antecedendo o acesso a sala de esterilização (sala limpa).
  - Deposito de Material de Limpeza (DML): esse local é de uso exclusivo do serviço de higiene da Unidade Básica de Saúde está localizado de modo a atender estrategicamente a todas as unidades funcionais. São equipados com tanque, ponto de água e deverá estar abastecido de soluções de limpeza, carrinho de limpeza e mop e também de placas indicativas de limpeza.
  - 01 Farmácia/Almoxarifado: Local destinado guarda e distribuição de materiais e medicamentos. Esses materiais e medicamentos deverão ser armazenados prateleiras e armários. Neste ambiente, deverá realizado o controle da temperatura e umidade (momento-máxima-mínima) através do Hidrotermômetro, e deverá ser registrado em planilha.
  - 01 Copa/ Cozinha - será utilizado exclusivamente pelos funcionários que atuam na Unidade Básica de Saúde.
  - Resíduos Biológicos - Contaminados - Por se tratar de um Estabelecimento de Assistência à Saúde, gerará resíduo: infectante, perfurocortante, comum, reciclável e químico.
  - Abrigo Externo para Resíduo Comum - guarda dos coletores de resíduos em ambiente exclusivo, com acesso facilitado para a coleta externa.
  - 01 - Sala Administrativa/Reunião - Local para desenvolver o trabalho de estatística, guarda de documentos, manuais e publicações ministeriais, etc
  - 01 - Sala de Agentes de Endemias - Local destinado as atividades dos responsáveis pela prevenção e controle doenças como dengue, chagas, leishmaniose e malária e outros.



## RELATÓRIO TÉCNICO

- 01 Sala de Reunião de Grupo - destinado às reuniões entre as equipes e está e seus usuários.
- 01 - Sala de Atendimento - Recepciona e atende de forma humanizada usuários e acompanhantes nos serviços de saúde, registra e organiza informações a serem prestadas. Agenda consultas, exames e faz a admissão em programas (Saúde da Mulher, Criança, Hipertensos e outros).
- 02 - Salas de Espera - área para aguardar o atendimento nas especialidades Médica, Enfermagem, Odontológica e outros.
- 01 - Vestiário - dividido em Masculino e Feminino para atenderem as necessidades dos colaboradores da Unidade Básica de Saúde.
- 02 Sanitários para usuários - ambiente destinado aos usuários, acessível inclusive a PDC, diferenciados por sexo.

### 9. FLUXOS E ACESSOS:

A descrição do Fluxo Físico Funcional (funcionários e médicos, pacientes e acompanhantes, suprimentos, materiais limpos, contaminados e resíduos está ilustrado na Planta de Fluxos da Unidade Básica de Saúde Conselvan.

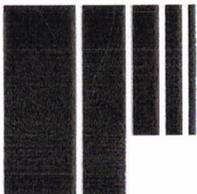
**Acesso de funcionários e médicos a Unidade:** Entrada e saída de funcionários, será pela entrada principal ou pela entrada exclusiva de funcionários/serviços.

**Acesso de pacientes e acompanhantes:** Entrada através da recepção principal da Unidade Básica de Saúde onde, após identificação e registro de entrada no estabelecimento, será encaminhado ao local de destino ou com acesso direto a Sala de Grupos e de Agentes Comunitários.

**Fluxo de transferência de pacientes:** Os pacientes que necessitarão de encaminhamento por ambulância para o Hospital Municipal de Aripuanã permanecerão nas salas de observação de curta permanência até sua transferência.

**Fluxo de funcionários para a sala de esterilização:** Todo profissional deverá se paramentar na sala de paramentação da CME antes de acessar a sala de esterilização.

**Fluxo de Material Esterilizado:** sairão da área limpa da nomeada no projeto como **Sala de Esterilização** em caixas plásticas limpas e tampadas para o transporte devidamente



## RELATÓRIO TÉCNICO

identificadas (MATERIAL ESTÉRIL) até a salas de procedimentos de enfermagem, consultório odontológico e medico, onde serão guardados em armários fechados.

**Fluxo de Material Contaminado:** sairão das salas de curativos e procedimentos de enfermagem, consultórios odontológicos e serão encaminhados a área Suja da Central de material Esterilizado (Expurgo/Sala de Utilidade), em caixas plásticas fechadas devidamente identificadas (MATERIAL INFECTADO/CONTAMINADO)

**Fluxo de Resíduos:** A utilização de técnicas adequadas para o seu transporte e destinação final serão observadas para garantir a segurança do transporte de resíduos. A Unidade Básica de Saúde são unidades geradoras de resíduos, portanto deverão disponibilizar lixeiras e contêineres onde os resíduos serão armazenados de acordo com a sua classificação. Os resíduos serão recolhidos (conforme PGRSS), transportados sempre em carros fechados específicos para esta finalidade e encaminhados para a área externa (Depósito de Resíduos) nos ambientes específicos (abrigo de resíduo biológico e abrigo de resíduos comuns). Estes ficarão armazenados, aguardando o recolhimento pela empresa contratada que dará o destino e tratamento final dos mesmos, conforme preconiza a RDC 222/2018 da ANVISA.

Os abrigos de resíduos comuns e biológicos serão reformados de modo a contemplar revestimento de piso e parede laváveis e ventilação adequada. A coleta dos resíduos biológicos é realizada mensalmente por empresa contratada, e esses resíduos gerados na unidade permanecem acondicionados no Abrigo de Resíduos Biológico (Contaminados), desta forma no projeto de arquitetura é prevista a instalação de ar condicionado neste local para controle da temperatura, umidade e consequente conservação do mesmo até a realização da coleta.

### **10. ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ENERGIA, CLIMATIZAÇÃO, COLETA E DESTINAÇÃO DE EFLUENTES E RESÍDUOS.**

Neste item é desenvolvida a descrição sucinta da solução adotada para o abastecimento de água potável, fornecimento de energia elétrica, climatização das áreas, coleta e destinação de efluentes e águas pluviais e locais para armazenamento e de tratamento (quando houver) dos resíduos de serviço de saúde (RSS).



## RELATÓRIO TÉCNICO

10.1. Fornecimento de água: Sistema de abastecimento público específico para o Distrito de Conselvan.

10.2. Fornecimento de energia elétrica: através da rede de distribuição pública. Possui gerador.

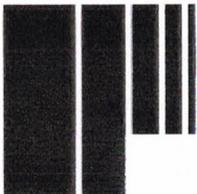
10.3. Climatização: a climatização das áreas onde consta ar condicionado no projeto de arquitetura através de projeto realizado por profissional habilitado que especificará os equipamentos de condicionamento de ar, deverá atender as normas técnicas vigentes e recomendações da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), em especial:

- NBR 16401-3 – Instalações de ar condicionado – sistemas centrais e unitários –do ar interior - que especifica os parâmetros básicos e os requisitos mínimos para sistemas de ar condicionado, visando à obtenção da qualidade aceitável do ar interior para conforto.
- NBR 7256 - Tratamento de Ar em Unidades Médico-Assistenciais.
- Atendendo as recomendações da RDC 50 - Normas para Projetos Físicos de Estabelecimentos Assistências de Saúde, ANVISA, 2002.

10.4. Coleta e Destinação de Efluentes: não há tratamento na unidade. Está sendo proposta substituição das fossas existentes antigas por fossas biodigestoras e pelo jardim filtrante.

10.5. Coleta e Destinação de Resíduos: os Resíduos permanecem adequadamente acondicionados nos abrigos de resíduos comuns e biológicos até a coleta por empresa especializada, conforme descrito no item 10 acima. Sendo que, em parceria com a empresa prestadora de serviço será estabelecido o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), onde será descrito as ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos e líquidos, observadas suas características, contemplando os aspectos referentes à geração, segregação, acondicionamento, coleta, armazenamento, transporte, tratamento e disposição final, bem como a proteção à saúde pública e ao meio ambiente.

Este plano trará um planejamento integrado como instrumento no gerenciamento de resíduos em todas as suas etapas, possibilitando que se estabeleçam de forma sistemática e integrada, em cada uma delas, metas, programas, sistemas



## RELATÓRIO TÉCNICO

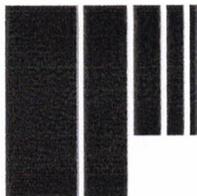
organizacionais e tecnologias, compatíveis com a realidade unidade básica de saúde, conforme determina a RDC nº222/2018- Regulamenta as Boas Práticas de Gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde e dá outras providências.

### 11. RELAÇÃO MÍNIMA DE EQUIPAMENTOS E MOBILIÁRIOS

#### Equipamentos e Mobiliários mínimos para a USF Conselvan

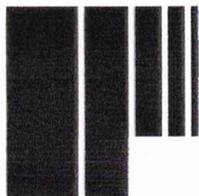
Ref.: Manual de Estrutura Física de Unidades Básicas de Saúde

Ambiente	Quantidade
<b>Observação de Curta Permanência (1 e 2)</b>	2
Camas tipo Fowler)	4
Monitores Multiparamétrico	4
Cesto de lixo	4
Negatoscópio	4
Esfigmomanômetro	4
Mesa de Instrumental	2
Mesa de Mayo	2
Cadeira de Banho	1
Escada de dois degraus	4
<b>Consultórios Indiferenciados:</b>	2
Mesa tipo escritório	2
Cadeiras	4
Cesto de lixo	4
Negatoscópio	2
Balança antropométricas	2
Esfigmomanômetro	3
Estetoscópio	3
Otoscópio	2
Foco de luz	2
Armário vitrine	2
Balde cilíndrico porta detritos	2
Biombo	2
Escada de dois degraus	2
Mesa auxiliar	2
Mesa para exames	2
Régua antropométricas	2
Glicosímetro	2



## RELATÓRIO TÉCNICO

<b>Consultório diferenciado:</b>	
Mesa tipo escritório	1
Cadeiras	3
Cesto de lixo	2
Negatoscópio	1
Balança antropométrica	1
Esfigmomanômetro	1
Estetoscópio	1
Otoscópio	1
Foco de luz	1
Armário vitrine	1
Balde cilíndrico porta detritos	1
Biombo	1
Escada de dois degraus	1
Mesa auxiliar	1
Mesa para exames ginecológicos	1
Banqueta giratória ou Mocho	1
Glicosímetro	1
<b>Consultório Odontológico:</b>	1
Cadeira odontológica	1
Equipo odontológico com pontas	1
Refletor	1
Unidade auxiliar	1
Compressor com válvula de segurança	1
Filtro para o compressor	1
Filtro para a cadeira	1
Mochos	1
Amalgamador	1
Fotopolimerizador	1
Aparelho de ultra-som com jato de bicarbonato	1
Negatoscópio	1
Aparelho de RX odontológico (não obrigatório)	1
Autoclave (ou uso de equipamento compartilhado pela equipe)	1
Câmara escura (caso tenha aparelho de RX)	1
<b>Sala de Vacina</b>	1
Caixa térmica	1
Refrigerador para vacina	2
Armário vitrine	1



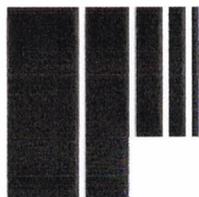
## RELATÓRIO TÉCNICO

Arquivo de aço com gaveta	1
Balde cilíndrico porta detritos com pedal	1
Cadeiras	4
Mesa de escritório	1
Cesto de lixo	2
<b>Sala de Acolhimento</b>	<b>1</b>
Mesa tipo escritório	1
Cadeiras	3
Quadro de avisos	1
Estante ou armário	1
Cesto de lixo	1
Balança Antropométrica	1
<b>Sala de Procedimentos:</b>	<b>1</b>
Foco de luz	2
Balança antropométrica	1
Balde cilíndrico porta detritos com pedal	2
Escada de dois degraus	2
Mesa auxiliar	2
Mesa para exames (Divã)	2
Suporte de soro	2
Armário vitrine	1
Estetoscópio	2
Esfigmomanômetro	2
Cilindro de oxigênio (preso em suporte)	1
Nebulizador (para uso em visita domiciliar ou em caso de dano a central de nebulização)	1
Glicosímetro	1
Cadeira de rodas	2
Carro de curativo	1
<b>Sala de Curativos:</b>	<b>1</b>
Foco de luz	1
Balança antropométrica	1
Balde cilíndrico porta detritos com pedal	1
Escada de dois degraus	1
Mesa auxiliar	1
Mesa para exames (Divã)	1
Suporte de soro	1
Armário vitrine	1



## RELATÓRIO TÉCNICO

Estetoscópio	1
Esfigmomanômetro	1
Cilindro de oxigênio (preso em suporte)	1
<b>Sala de lavagem e descontaminação:</b>	1
Armários de aço	1
Lavadoras Ultrassônicas	1
Cesto de lixo	1
<b>Sala de paramentação:</b>	1
Armário de aço	1
Cesto de lixo	1
<b>Sala de Esterilização</b>	1
Autoclaves a Vapor	1
Seladoras	1
<b>Deposito de Material Limpeza:</b>	1
Armários de aço	1
Escada com degraus	1
Cesto de lixo	1
Carro de Limpeza	1
<b>Farmácia:</b>	1
Microcomputador	2
Mesa para Microcomputador	2
Armários Fechados com chave	2
Estantes Moduladas	6
Mesa	1
Cadeiras	4
Escada	1
<b>Copa/Cozinha:</b>	1
Mesa para refeições	1
Cadeiras	4
Refrigerador	1
Quadro de avisos	1
Cesto de lixo	1
Microondas	1
<b>Área de Recepção:</b>	1

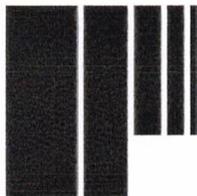


## RELATÓRIO TÉCNICO

Cadeiras	2
Mesa de escritório	2
Mesa de impressora	2
Mesa de microcomputador	2
Arquivos fichário de metal	2
<b>Sala de Espera:</b>	2
Bebedouro	2
Suporte para TV e Vídeo	2
Televisor	2
Longarinas	40
Cadeiras para Obesos	4
Cesto de Lixo	5
<b>Sala de Administrativa/Reuniões:</b>	1
Mesa de reuniões	1
Cadeiras	6
Quadro de avisos	1
Cesto de lixo	1
<b>Sala dos Agentes de Endemias:</b>	1
Mesa de reuniões	1
Cadeiras	2
Quadro de avisos	1
Cesto de lixo	1
Armários	1

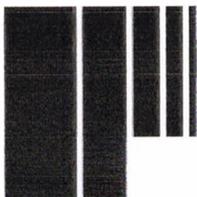
### 12. MATERIAIS DE ACABAMENTO POR AMBIENTE

Ambiente	Piso	Parede	Teto
Abrigo de Compressor Odontológico	Piso em concreto armado e desempenado com camada de impermeabilização pigmentado	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade	Pintura acrílica resistente à umidade
Abrigo de Gás - GLP	Piso em concreto armado e desempenado com camada de impermeabilização – pigmentado.	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade	Pintura acrílica resistente à umidade
Abrigo de Gases Medicinais	Piso em concreto armado e	Pintura acrílica sobre massa	Pintura acrílica resistente à



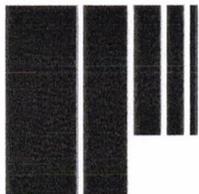
## RELATÓRIO TÉCNICO

	desempenado com camada de impermeabilização – pigmentado.	corrida, resistente à umidade	umidade umidade
Abrigo de Resíduos Biológicos	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento fosco, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Abrigo de Resíduos Comuns	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento fosco, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Acolhimento	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Banheiro de Funcionários Feminino	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Banheiro de Funcionários Masculino	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Banheiro da Observação	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade



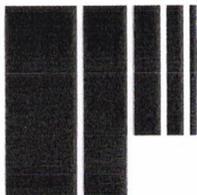
## RELATÓRIO TÉCNICO

Consultório Diferenciado (Ginecologia)	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Consultório Indiferenciado 01	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Consultório Indiferenciado 02	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Consultório Agente de Endemias	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Consultório Odontológico com 01 Equipamento	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Copa de Funcionários	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade



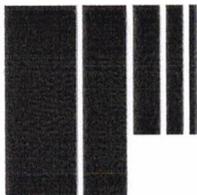
## RELATÓRIO TÉCNICO

Depósito de Material de Limpeza (DML)	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de observação de curta permanência 1	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de observação de curta permanência 2	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Farmácia / Almojarifado	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Esterilização da CME simplificada	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de paramentação da CME simplificada	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade



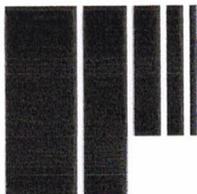
## RELATÓRIO TÉCNICO

Sala de lavagem e descontaminação da CME simplificada	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala Administrativa e de Agentes Comunitários	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Curativos	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Procedimentos	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de demonstração e educação em saúde (grupos)	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Espera Interna	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade



## RELATÓRIO TÉCNICO

Sala de Espera Externa	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Imunização - Vacinas	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
Sala de Inalação Coletiva	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Pintura acrílica sobre massa corrida, resistente à umidade na parte superior e barrado em tinta esmalte sob a faixa de protetor de parede	Pintura acrílica resistente à umidade
San. Consultório Indiferenciado 01	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
San. Consultório Indiferenciado 02	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sanitário Consultório Diferenciado	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade



## RELATÓRIO TÉCNICO

Sanitário Feminino P.C.D.	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sanitário Masculino P.C.D.	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sanitário Consultório Indiferenciado 01 e 02	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Sanitário da observação PCD	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Vestiário de Funcionários - Feminino	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade
Vestiários de Funcionários - Masculino	Piso em porcelanato fosco 60x60 cm retificado natural, antiderrapante, com rodapé do mesmo material H=10cm	Revestimento cerâmico 30x60 cm até o teto, acabamento polido, assentamento na horizontal	Pintura acrílica resistente à umidade



# RELATÓRIO TÉCNICO

Responsável Legal

Seluir Peixer Reghin  
Prefeita Municipal

Responsável Técnica da Unidade

PILON ARQUITETURA  
EIRELI:02640283000161

Assinado de forma digital por  
PILON ARQUITETURA  
EIRELI:02640283000161  
Dados: 2023.02.28 15:44:15 -03'00'

Autora do Projeto  
Mirela Pilon Pessatti  
CAU: A25669-2